

# MORFOMETRIA E ESTRATIFICAÇÃO DO PESO DE LEITÕES AO NASCER E AO DESMAME DE PRIMÍPARAS COM SUPLEMENTAÇÃO AMINOACÍDICA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Lucas Melo e <sup>1</sup>, SANTO; Gleyson Araújo dos<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Amanda Medeiros Araújo de<sup>3</sup>, ARAÚJO; Marcelle Santana de <sup>4</sup>, MOREIRA; Rennan Herculano Rufino <sup>5</sup>

## RESUMO

A suinocultura moderna foi influenciada pelo melhoramento genético, o que possibilitou alcançar um maior número de leitões nascidos. Por outro lado, leitegadas numerosas apresentam variabilidade de pesos e características morfométricas, que resultam em desempenhos individuais distintos. O objetivo do presente estudo, foi avaliar a morfometria e a estratificação do peso dos leitões de fêmeas primíparas suplementadas com *blend* de aminoácidos. O experimento foi conduzido com 10 primíparas de linhagem comercial. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, sendo a primípara e sua leitegada, a unidade experimental. Os tratamentos foram: T1- Ração de lactação controle (sem *blend* aminoacídico) e T2- Ração de lactação com suplementação do *blend* de aminoácidos consistindo em 36, 165 e 130 g kg<sup>-1</sup> de metionina, lisina e treonina, respectivamente. Um dia após o parto e ao desmame, os leitões de cada leitegada foram pesados individualmente e medidos o comprimento longitudinal (CL) e torácico (CT). O CL, como a distância entre a base do occipital até a vértebra coccígea; o CT como o perímetro do tórax. O índice de massa corporal (IMC) foi obtido pela equação:  $IMC = \text{peso (kg)} [CL(m)^2]^{-1}$ . O índice de massa ponderal (IMP) foi obtido pela equação:  $IMP = \text{peso (kg)} [CL (m)^3]^{-1}$ . A relação superfície-massa (SM), foi obtida com a seguinte equação:  $SM = \text{superfície corporal do leitão (cm)}^2 \text{ peso do leitão (kg)}^{-1}$ . Para estimar a superfície corporal (S), foi usada a seguinte equação:  $S = K \times W^{2/3}$ , em que, S: área em dm<sup>2</sup>; K: 0,07; W: peso corporal em kg. Através dos pesos individuais dos leitões em cada leitegada, foi realizada a estratificação do peso, em porcentagem, em sete classes na equalização, sendo menor ou igual a 800 g, entre 801 e 1000 g, entre 1001 e 1200 g, entre 1201 e 1400 g, 1401 a 1600 g, entre 1601 a 1800 g e maior que 1800 gramas. E 9 classes ao desmame, sendo menor ou igual a 2168 g, entre 2168 e 2886 g, entre 2887 e 3605 g, entre 3606 e 4323 g, 4324 a 5041 g, entre 5042 a 5759 g, entre 5760 a 6477, 6478 a 7196 e maior que 7196 gramas. Para as análises estatísticas, foi utilizado o pacote estatístico do SAS (9.3). Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, ao nível de 5% de probabilidade, para verificar a normalidade dos dados e aqueles com distribuição normal foram comparados pelo teste F da análise de variância. Os demais, quando possível, foram normalizados pelo procedimento PROC RANK do pacote estatístico do SAS (9.3) e os dados não normalizados foram comparados pelo teste Kruskal-Wallis ao nível de 5%. Não houve efeito ( $P > 0,05$ ) da suplementação com *blend* de aminoácidos sobre a estratificação de peso dos leitões na equalização e ao desmame. Para os parâmetros morfométricos, houve efeito ( $P < 0,05$ ) somente ao desmame IMC ( $T1 = 31,57 / T2 = 28,30$ ), IMP ( $T1 = 88,55 / T2 = 77,97$ ) e SM ( $634,68 / T2 = 576,71$ ). A suplementação aminoacídica para as primíparas, possibilitou melhorar o IMC, IMP e a SM dos leitões ao desmame.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de não ruminantes, Primíparas, Suplementação, Desempenho, Morfometria

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia - UFERSA, lucasmeloufersa@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia - UFERSA, gleysonaraujo730@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária - Regina Alimentos, amanda.oliveira@reginaalimentos.com.br

<sup>4</sup> Professora Drª Adjunta - UFERSA, marcelle@ufersa.edu.br

<sup>5</sup> Professor Drª Adjunto - UFERSA, rennan.moreira@ufersa.edu.br